Aula 00 - Profº Otávio Prado

Prefeitura de Valinhos-SP (Professor I)

Conhecimentos Específicos - 2024

(Pós-Edital)

Autor:

Carla Abreu, Mariana Paludetto de Andrade, Otávio Augusto Moser Prado

01 de Abril de 2024

Sumário

1 – Fundamentos da Alfabetização/Letramento 2

1.1 – Relação entre Alfabetização e Letramento 2

1.2 – Fundamentos da Alfabetização 6

1.3 - Métodos de Alfabetização 11

1.4 - Fatores psicossociais e linguísticos na alfabetização 13

1.5 – Fundamentos do Letramento 15

1.6 - Literatura Infantil 18

1.7 - Analfabetismo no Brasil 19

1.8 - Esther Pilar Grossi 22

Questões Comentadas 24

Lista de Questões 28

Gabarito da Lista de Questões 32

Resumo 33

1 – Fundamentos da Alfabetização/Letramento

1.1 – Relação entre Alfabetização e Letramento[1]

Alfabetização e letramento são conceitos diferentes que não podem ser compreendidos de maneira separada. Parece uma contradição, mas esta é a pura verdade!

Vamos estudar em separado o conceito de alfabetização e depois de letramento. Após este esclarecimento, compreenderemos a relação entre os dois conceitos. Fique tranquilo. Você vai entender por que estes conceitos diferentes são também complementares.

> *Alfabetização: É o processo que o **sujeito codifica e decodifica os elementos da escrita e leitura (respectivamente)**. Ele consegue **estabelecer relações gráfica e ao mesmo tempo fonológicas** com o objetivo de transcrever em sons o código escrito (no caso da leitura) e inscrever sons em códigos escritos (no caso da escrita).*

Perceba que a alfabetização é um processo de leitura e escrita de um código. Muitas pessoas no senso comum confundem que a alfabetização diz respeito ao código de signos escritos e não propriamente a forma como a pessoa compreende e usa a leitura e a escrita.

Agora, vamos ao conceito de letramento.

> *Letramento: Processo no qual o **sujeito compreende a leitura e a escrita em diferentes práticas sociais.** O letramento não possui um começo e um fim. Não existe um patamar para uma pessoa ser considerada letrada. Há diferentes possibilidades de letramento de acordo com as práticas sociais de leitura e escrita que a pessoa está envolvida. Ao longo do cotidiano escolar e da vida, **o aluno vai interagindo com diferentes tipos de textos** que propicia possibilidades de **evolução na leitura e na escrita de maneira ampla**. Em um momento pode estar escrevendo só um bilhete. Daqui um tempo já pode estar escrevendo uma carta formal. Observe que são práticas sociais diferentes do uso do bilhete e da carta formal.*

[1] Baseado em: Soares, Magda. Alfabetização e letramento. 6ª. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

Muitos autores argumentam que na prática pedagógica é impossível separar os dois conceitos. Por quê? Todo processo de alfabetização para ser significativo para o aluno envolve letramento.

Em outras palavras, para conseguir alfabetizar uma criança é necessário que o professor utilize elementos do mundo letrado para conseguir os seus objetivos. O professor pode utilizar gibis, histórias narrativas, relatos pessoais, pequenas enciclopédias, textos da internet, redes sociais.. Há uma infinidade de possibilidades de dar sentido à alfabetização.

O grande problema do fracasso da alfabetização dizia respeito ao processo mecânico e sem sentido que as crianças era submetidas no uso de cartilhas até as décadas de 60 e 70. Os dados mostram que praticamente metade das crianças de escolas públicas reprovavam o primeiro ano de escolaridade que se iniciava aos 7 anos. Atualmente, estas crianças são os adultos que busca a Educação de Jovens e Adultos para terminarem seus estudos.

Portanto, designamos que é necessário alfabetizar letrando.

Alfabetizar letrando: ***As crianças se apropriam do sistema de escrita alfabético ao mesmo tempo que podem usar os textos que circulam na sociedade****. Isto é, a criança aprende a ler e a escrever utilizando livros de histórias infantis, gibis, textos de internet e até redes sociais. Cabe ao professor utilizar estes recursos como meio para a alfabetização.*

Vamos fazer três questões para este tema ficar bem fixado.

FUNDEP - Professor (Pref Ervália)/Educação Infantil/2019 - Analise as afirmativas acerca dos processos de alfabetização e letramento.

I. Alfabetização e letramento, embora sendo conceitos distintos, cada um com suas especificidades, são processos complementares e inseparáveis.

II. A alfabetização não é dependente do letramento; é impossível alfabetizar letrando, pois se alfabetiza primeiramente, para se letrar depois.

III. À medida que se apropria do sistema linguístico em situações contextualizadas, a criança percebe que a língua escrita tem uma função social.

Estão corretas as afirmativas

a) I e II, apenas.

b) I e III, apenas.

c) II e III, apenas.

d) I, II e III.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. Como foi dito anteriormente, alfabetização e letramento cada um tem sua especificidade. Alfabetização diz respeito ao aprendizado do código. Letramento diz respeito ao uso da leitura e escrita. São inseparáveis, pois há necessidade de alfabetizar letrando dentro da sala de aula.

Afirmativa II está incorreta. Dissemos que o não alfabetizar letrando foi motivo de fracasso escolar de muitas crianças. A receita do fracasso na alfabetização é exatamente essa. Alfabetizar e depois letrar. O professor tem que ensinar duas vezes: o código e a compreensão leitora. Sendo que é perfeitamente possível ensinar as duas competências ao mesmo tempo. O alfabetizar letrando promove sentido à aprendizagem.

Afirmativa III está correta. Esta é a descrição perfeita e sucinta de alfabetizar letrando.

Alternativa correta letra B.

VUNESP - Professor de Educação Básica (Pref Serrana)/Educação Básica/Séries Iniciais/2018 - "Os conceitos de alfabetização e letramento ressaltam duas dimensões importantes da aprendizagem da escrita. De um lado, as capacidades de ler e escrever propriamente ditas, e, de outro, a apropriação efetiva da língua escrita" (Brasil, 2009). As crianças pequenas são sujeitos capazes de interagir com os signos e símbolos construídos socialmente, bem como de construir novos signos e símbolos a partir dessa interação. Sobre a alfabetização e o letramento da criança de 6 anos, é correto afirmar que

a) a apropriação da linguagem escrita envolve esses dois processos, de natureza essencialmente iguais, mas dissociáveis e independentes.

b) a alfabetização não precede nem é pré-requisito para o letramento, ou seja, para a participação nas práticas sociais de escrita.

c) aprender a ler e a escrever é apropriar-se de um código, da transcrição do sonoro a um código visual, pela discriminação entre formas visuais.

d) a aprendizagem da língua escrita consiste na compreensão do modo de construção de um código, um sistema de representação.

e) alfabetização é o exercício efetivo e competente da escrita, já letramento é o domínio do código e das habilidades de usá-lo para ler e escrever.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Alfabetização e Letramento não são processos iguais. Alfabetização é o aprendizado do código. Letramento é o uso da leitura e escrita em diferentes práticas sociais.

A **alternativa B** está correta. O enunciado da questão é relacionado a educação infantil. Dessa forma, como o processo de alfabetização e letramento são diferentes, a alfabetização não é pré-requisito para o letramento. Há uma inferência no enunciado que é preciso ser realizada: na educação infantil não é obrigatória a alfabetização, embora muitas práticas dentro das escolas mostram o contrário. O argumento que não é preciso alfabetizar para depois letrar é uma justificativa para que as crianças pequenas tenham acesso ao mundo letrado. Alguns professores não colocam as crianças para terem acesso a gibis e livros infantis e somente ficam preocupados com atividades de alfabetização.

A **alternativa C** está incorreta. Veja que ele colocou os termos "aprender a ler e escrever" e não "alfabetização" se ele colocasse o último termo a questão estaria correta. Mas aprender a ler e escrever envolve tanto a alfabetização quanto o letramento.

A **alternativa D** está incorreta. Novamente ele utiliza o termo "aprendizagem da língua" para designar alfabetização e letramento, mas ele coloca apenas o conceito de alfabetização.

A **alternativa E** está incorreta. Aqui houve a inversão de conceitos. Letramento é o exercício efeito e competente da escrita e alfabetização é o domínio do código.

FAEPESUL - Professor (Araranguá)/I/Ensino Fundamental/2016 - A professora Carla trabalha com uma turma do terceiro ano de Ensino Fundamental. Em suas aulas, ao trabalhar sobre os animais de estimação, pediu que cada criança realiza-se uma descrição sobre o seu bichinho. Depois da escrita, orientou as crianças em relação à revisão do texto e as crianças realizaram a leitura dele em outras turmas da escola. Em relação à prática pedagógica da professora Carla sobre alfabetização e ao letramento, leia as afirmações a seguir:

I. A professora Carla sabe que letramento aparece sempre ligado à compreensão de leitura e escrita como práticas sociais.

II. A professora Carla sabe que o ato de codificar e decodificar, isto é, ser alfabetizado, dá conta das exigências da sociedade contemporânea.

III. A professora Carla sabe que a pessoa que aprende a ler e a escrever - que se torna alfabetizada - e que passa a fazer uso da leitura e da escrita, a envolver-se nas práticas sociais de leitura e de escrita se torna letrada.

IV. A professora Carla sabe que é necessário ir além da apropriação do código. O ensino deve estar relacionado a práticas sociais em várias esferas sociais e, com isso, um novo termo surge: o letramento.

De acordo com a descrição, são corretas APENAS as afirmações:

a) II e III.

b) II, III e IV.

c) I, III e IV.

d) III e IV.

e) I e IV.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A descrição da afirmativa está diz respeito ao conceito de letramento. As práticas sociais de leitura e escrita são exatamente os diferentes tipos de textos que encontramos na sociedade.

Afirmativa II está incorreta. Somente a pessoa estar alfabetizada não dá conta da pessoa estar inserida na sociedade. Isso porque há adultos que sabem ler e escrever o código, mas não compreendem o que leem e não conseguem escrever uma redação com começo, meio e fim.

Afirmativa III está correta. Na descrição da alternativa está o conceito de alfabetização e letramento. está coerente a atitude da professora Carla em pensar dessa forma, pois ela está no "alfabetizar letrando".

Afirmativa IV está correta. Com certeza. Esta forma da professora pensar em "ir além da apropriação do código" é condizente com o alfabetizar letrando. Na própria alternativa posteriormente faz a denominação de letramento.

Alternativa correta letra C.

1.2 – Fundamentos da Alfabetização[2]

Vamos iniciar o estudo dos processos de ensino-aprendizagem em leitura e escrita fazendo um recorrido sobre o assunto ao longo do tempo.

A leitura e a escrita sempre foram competências fundamentais que os estudantes precisavam desenvolver ao longo dos anos de escolarização. Mas também foram competências que tiveram muito histórico de fracasso escolar.

O tema é polêmico. Para nosso estudo para concursos vamos retomar alguns conceitos para podermos explicar melhor o processo de aprendizagem na leitura e escrita.

As concepções tradicionais de educação sempre trataram a questão com o uso de cartilhas pedagógicas para os alunos. Você pode se lembrar de diversas cartilhas famosas no Brasil, que inclusive podem ter servido para a sua própria alfabetização. Estas cartilhas têm como fundamentos as lições de coisas que foram disseminadas por Pestalozzi no século XIX. Esta forma de confeccionar um material didático como sendo um manual foi muito divulgada no Brasil a partir do século XX.

As cartilhas estiveram em grande alcance no território nacional e foram o principal material teórico-prático utilizado pelos professores primários.

[2] Baseado em: FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999

Eles tiveram uma enorme difusão por se tratar de um material de fácil divulgação e custo razoável para a maioria das escolas primárias da época.

Por outro lado, apesar da fácil disseminação, muitas crianças tiveram dificuldade com utilização destes materiais. Dados apresentados para o ano de 1970 por Magda Sores apontam que praticamente metade dos alunos em fase de alfabetização reprovavam na antiga 1ª série. As reprovações ocorriam em todo o território nacional e foi um dos motivos de evasão escola na época.

Essa situação ficou sem uma resposta teórica adequada até por volta de 1980. Foi quando os estudos de **Emília Ferreiro (1937-)** começaram a ser lidos no Brasil. Antes de adentrarmos na teoria da referida autora, faz-se necessário situá-la dentro de um campo maior de concepções pedagógicas e da psicologia do desenvolvimento.

Emília Ferreiro foi orientanda de Jean Piaget na França. A pergunta inicial da autora consistia em compreender os processos de desenvolvimento piagetianos dentro do universo da leitura e escrita. Dessa forma, podemos classificá-la dentro do campo construtivista de educação.

A autora pesquisou sobre as hipóteses iniciais que as crianças fazem sobre a leitura e a escrita. Sua indagação estava centrada nos processos psicológicos que a criança executa quando começa a tentar entender o uso das letras e sua relação com a escrita. A pergunta fundamental de Ferreiro estava centrada em: **como a criança não alfabetizada pensa a leitura e a escrita?**

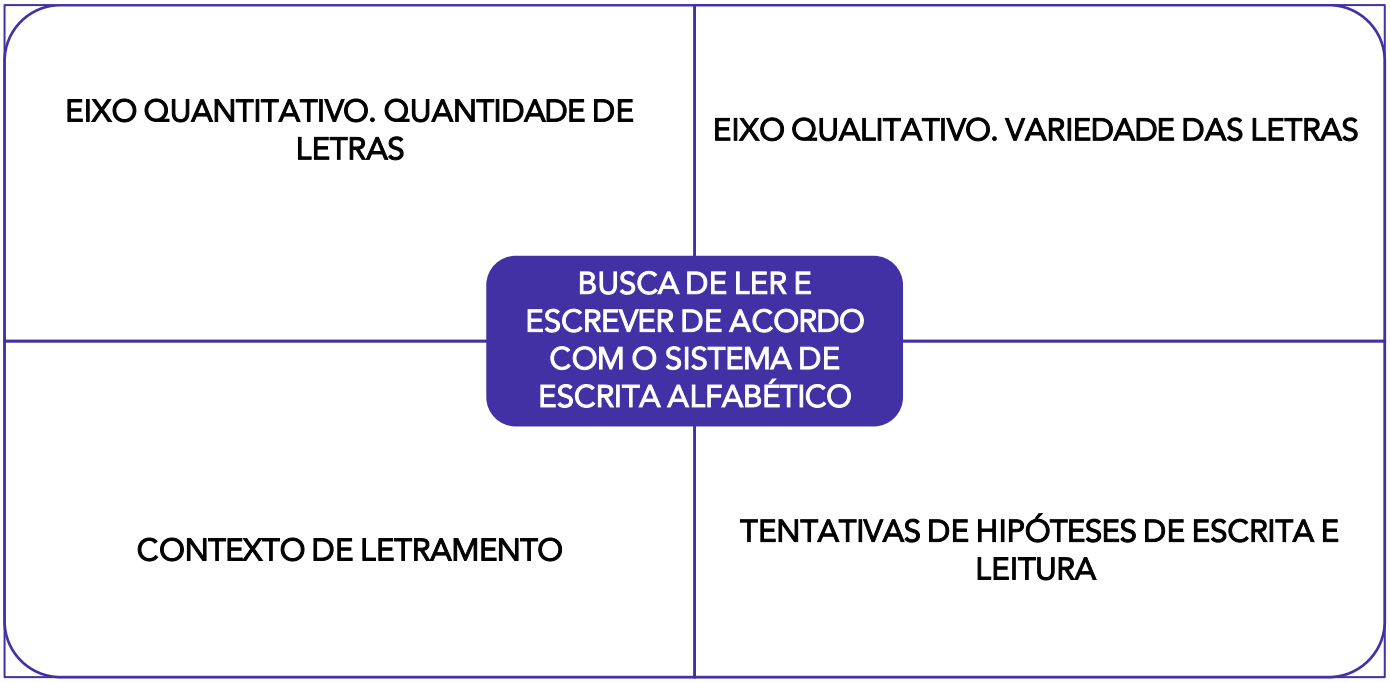
Como uma tentativa de responder essa questão, a autora definiu uma teoria que chamou de Psicogênese da Língua escrita. Vamos explicar esses termos melhor.

Psicogênese significa a origem psíquica. Então podemos compreender que sua teoria desenvolvida buscava a origem psíquica da língua escrita. Dessa forma, Ferreiro propôs o mesmo método clínico utilizado por Piaget: realizar perguntas para entender a lógica própria do pensamento infantil. **Nessas indagações que realizou com as crianças, ela chegou ao conceito de que a criança pensa sobre leitura e a escrita muito antes de entrar para escola.**

Além disso, ela observou que muitas crianças compreendiam a escrita com características muito similares. Ela elaborou a seguinte definição geral de como a criança pensa a leitura e escrita.

↳ Psicogênese da Língua Escrita: A criança desenvolver a leitura e a escrita segundo processos constantes de **elaboração e reelaboração de suas hipóteses de escrita**. Estas constantes relfexões sobre o mundo do escrito faz com que ela avance em direção ao sistema de escrita alfabético.

Nestas elaborações e reelaborações, a criança desenvolve a escrita segundo dois eixos sobrepostos entre si. **O primeiro eixo é quantitativo. Ela fica preocupada com a quantidade das letras. O segundo eixo é qualitativo que tem a ver com a variedade das letras e sua relação com a oralidade.** Além disso, há influência do contexto do mundo letrado, bem como as tentativas de hipótese das crianças. Vamos ver abaixo o esquema:



Os dois eixos quantitativo e qualitativo constituem os três níveis de escrita classificados por Emília Ferreiro: pré-silábico, silábico e alfabético. Vamos agora descrever cada um deles:

↳ O primeiro nível de escrita é classificado como pré-silábico. Ele é caracterizado **pela ausência de relação entre oralidade e escrita.** Nesta fase, é muito comum que as crianças, dependendo do que estão escrevendo, aumentem ou diminuam o tamanho das letras de acordo com o significado da palavra.

Por exemplo: a palavra elefante será grafada com letras grandes, mas uma formiga será grafada com letra muito pequenas. Além disso, não tem qualquer relação de correspondência de termos ou possíveis relações assertivas entre fala e escrita. A criança coloca letras aleatoriamente. Em muitos casos coloca as letras do seu nome que já conhece, porém sem relação alguma com a intenção da palavra escrita. Há também casos de crianças que fazem garatuja ou pseudoletras. Todas sem nenhuma segmentação ou relação com a fala da criança.

↳ O segundo nível de escrita é classificado como silábico. Caracteriza-se como um **erro construtivo** da criança. **Ela elabora que cada letra ou marcação no papel (bolinha, traço) corresponde a uma sílaba dita oralmente.**

Por exemplo: a criança escreve a palavra cavalo como sendo CVL adotando o primeiro som de cada voga. Há também crianças que tem esta mesma características, mas que não colocam nenhuma sonoridade próxima da palavra original. Neste caso coloca a mesma palavra cavalo como FDG. Embora esta criança não tenha relacionado os sons das consoantes com sua escrita, esta forma de escrever ainda é classificada como silábica. Isso porque conceitualmente ela reconhece que cada letra possui um som, mas não tem nenhuma relação próxima. Ela é silábica pois realiza o erro construtivo de compreender que cada letra mesmo sem valor sonoro corresponde a uma sílaba.

> ***O nível silábico*** *não corresponde apenas a palavras que possuem alguma* ***relação sonora*** *com as palavras originais. Se a criança estabelece relação de sílaba original da palavra com uma letra,* ***ela pode estabelecer esta relação com pseudoletras também****.*

↳ O terceiro nível é caracterizado como o nível silábico-alfabético de escrita. Esta etapa é uma transição. Em **alguns momentos a criança escreve como silábica e outras como alfabética**. Um exemplo. Um dia ela pode escrever cavlo e esquecer da letra "a" na palavra. Mas em outro momento, ele poderá escrever de forma alfabética cavalo

> *Na prova que você fizer,* ***pode ser que tenha a cobrança do nível silábico-alfabético ou não.*** *Isso porque nos primeiros estudos de Emília Ferreiro ela não colocava este nível como uma etapa propriamente dita. Mas, atualmente, muitas questões que citam Ferreiro e outros autores têm trazido o nível silábico-alfabético.* ***Se houver o termo "silábico-alfabético" no enunciado da questão ou nas alternativas pode considerar que é um nível válido para análise.***

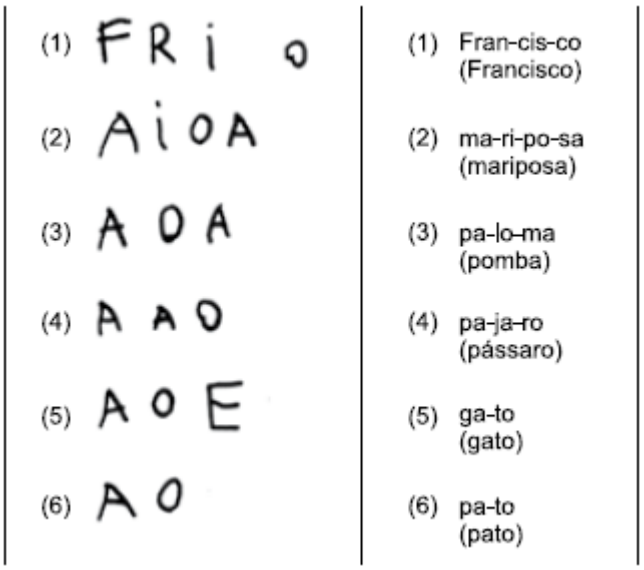
↳ O quarto nível é caracterizado como o nível alfabético de escrita. Nesta etapa, a criança **já possui uma correspondência termo-a-termo entre sílabas originais das palavras e aquelas que tenta escrever no papel**. Ela já compreende que uma sílaba possui no mínimo duas letras. Além disso, podemos colocar que nesta fase, o aluno pode realizar erros ortográficos. Por exemplo, pode errar dígrafos como telhado e escrever teado. Nessa etapa, há a necessidade do trabalho ortográfico com as palavras com maior dificuldade.

Abaixo, vamos colocar uma tabela com as principais características de cada nível de escrita segundo Emília Ferreiro.

NÍVEIS DE ESCRITA SEGUNDO A EMILIA FERREIRO			
Nível pré-silábico	**Nível silábico**	**Nível silábico-alfabético**	**Nível alfabético**
Não há relação entre escrita e oralidade	**Erro construtivo que uma letra corresponde a uma sílaba**	**Transição entre o nível silábico e alfabético**	**Escrita que corresponde ao mínimo de duas letras por sílaba**
Garatujas e pseudoletras sem relação com a oralidade	**Pode haver som convencional ou não**	**Ora escreve palavras como silábico, ora como alfabético**	**Pode haver erros ortográficos**

HORA DE PRATICAR!

VUNESP - Professor (Pref Birigui)/1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e de Educação de Jovens e Adultos EJA/2018 - Para ilustrar as conclusões a que chegou sobre o processo de alfabetização, Ferreiro (2001) apresenta o que Francisco, uma criança de 6 anos, escreveu.



De acordo com a autora, esse é um exemplo de escrita

a) alfabética.

b) pré-silábica.

c) silábico-alfabética.

d) silábica com valor sonoro convencional.

e) silábica sem valor sonoro convencional.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A criança não escreve conforme o nível alfabético. Ela não coloca duas letras no mínimo para formar uma sílaba.

A **alternativa B** está incorreta. Não é pré-silábica, pois há uma correspondência entre os segmentos das palavras ditadas e a grafia das hipóteses da criança. No nível pré-silábico não há correspondência nenhuma entre sonoridade das palavras e grafia.

A **alternativa C** está incorreta. Não há indícios de nível silábico-alfabético. Isto é, ora escreve de maneira alfabética, ora escreve de maneira silábica.

A **alternativa D** está correta. É o nível silábico, pois o ditado mostra correspondência entre segmento de fala e a grafia das palavras. Além disso, há a correspondência sonora convencional porque no caso da palavra "mariposa" a criança colocou "aioa". Há outras palavras neste ditado que corresponde ao nível silábico com valor sonoro convencional.

A **alternativa E** está incorreta. O nível é silábico, mas com valor sonoro convencional. Para o nível silábico ser classificado sem valor sonoro convencional, praticamente todas as palavras não deveriam ter nenhuma correspondência entre letra e som da sílaba convencional. Não é esse o caso.

1.3 - Métodos de Alfabetização

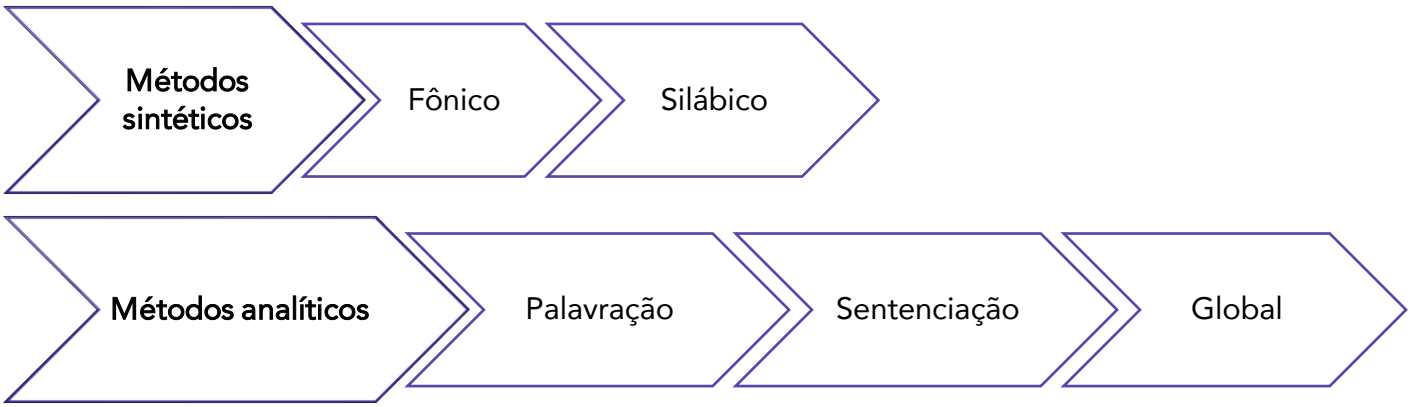
Os métodos de alfabetização podem ser divididos em sintéticos e analíticos.

Os métodos sintéticos estabelecem a aprendizagem dos pequenos sinais gráficos até as frases e textos. Dito de outra forma, esta forma de trabalho pensa a leitura escrita do menor (letras e sílabas) para o maior (frases). Alguns exemplos: método fônico e método silábico.

Os métodos analíticos estabelecem a aprendizagem de pequenos textos e frases até os menores sinais gráficos. Em outras palavras esta forma de trabalho pensa a leitura escrita do maior (textos e frases) para o menor (letras e sílabas). Alguns exemplos: a palavração (começo por palavras), a sentenciação (começa por frases) e o global (começa por pequenos textos).

Abaixo, temos um esquema.

ESCLARECENDO!



Vamos fazer uma questão?

Ano: 2023 Banca: FUNDEP (Gestão de Concursos) Órgão: Prefeitura de Sete Lagoas - MG Prova: FUNDEP (Gestão de Concursos) - 2023 - Prefeitura de Sete Lagoas - MG - Professor de Educação Básica - Anos Iniciais

Os métodos de alfabetização, considerados historicamente, agrupam-se em métodos sintéticos e métodos analíticos: os métodos sintéticos vão das partes para o todo, enquanto os métodos analíticos partem do todo para as partes e procuram romper radicalmente com o princípio da decifração, estando presente nestes últimos a defesa do trabalho com sentido, na alfabetização.

A esse respeito, numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, relacionando os métodos de alfabetização às suas respectivas características.

COLUNA I

1. Método sintético

2. Método analítico

COLUNA II

( ) Privilegiam as correspondências fonográficas, acreditando que a compreensão do sistema de escrita se faz juntando unidades menores.

( ) São mais conhecidos os métodos global de contos, o de sentenciação e o de palavração.

( ) Buscam ensinar à criança respeitando sua percepção global dos fenômenos e da própria língua.

( ) Pode tomar como unidade de aprendizagem a letra, o fonema ou, ainda, a sílaba.

Assinale a sequência correta.

A) 1 2 2 1

B) 1 1 2 2

C) 2 1 2 1

D) 1 2 1 1

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A primeira afirmativa é 1. Método sintético. A chave desta afirmação é “se faz juntando unidades menores”. Em outras palavras, diz que a partir do início do estudo das letras e sílabas é possível aprender a ler e escrever.

A segunda afirmativa é 2. Método analítico. Estes métodos possibilitam a aprendizagem da leitura e escrita através de unidades maiores (palavra, frase e pequenos “textos”) para unidades menores (sílabas, e letras)

A terceira afirmativa é 2. Método analítico. A percepção global quer dizer a aprendizagem de unidades maiores de significado, isto é, a frase e o texto.

A quarta afirmativa é 1. Método sintético. O início da alfabetização pelas unidades menores da língua que são: a letra, o fonema ou, ainda, a sílaba.

Alternativa correta letra A.

1.4 - Fatores psicossociais e linguísticos na alfabetização

Os fatores psicossociais e linguísticos na alfabetização são relativos ao processo de inserção das crianças no mundo da cultura. Os estudantes possuem maior facilidade de aprendizado, na medida que estão inseridos em uma cultura próxima da escrita. Por outro lado, os estudantes possuem menor facilidade de aprendizado, na medida que estão inseridos em uma cultura afastada da escrita.

As realidades de zona urbana e rural exemplificam a situação acima descrita. Todos e todas conseguem aprender, porém, dependendo de onde a família mora, a criança pode ter mais ou menos dificuldades na alfabetização. Os campos, os sítios, as fazendas possuem uma tradição mais oral do que escrita. Por isso, a aprendizagem das primeiras letras fica um pouco mais difícil. Por outro lado, as cidades estão diretamente inseridas no mundo da escrita, sendo assim a aprendizagem da alfabetização fica mais facilitada.

O fato de uma criança viver no campo ou na cidade não é uma sentença que vai aprender ou não a ler a escrever. Uma criança de uma zona rural pode aprender muito bem a ler e escrever. A região rural ou urbana é apenas um fator a ser considerado na análise das dificuldades no processo de alfabetização.

Vamos fazer uma questão?

Inédita - Escolha a alternativa que descreve os fatores psicossociais e linguísticos do estudante na análise de dificuldades na alfabetização:

A) Os professores serem novatos ou experientes

B) As origens rural ou urbana da família

C) A gestão escolar

D) O sistema de ensino

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Esta é uma análise da formação de professores e não possui relação direta com a criança.

A **alternativa B** está correta. O meio familiar de origem urbana ou rural pode ser um fator de análise.

A **alternativa C** está incorreta. Esta é uma análise da escola e não possui relação direta com a criança.

A **alternativa D** está incorreta. Esta é uma análise da gestão educacional e não possui relação direta com a criança.

1.5 – Fundamentos do Letramento

Como já abordamos o conceito de Letramento no item 2.1 Relação entre Alfabetização e Letramento, **colocamos duas questões para você relembrar.** Depois, vamos aprofundar um pouco mais o conceito.

Instituto AOCP - Docente (Angra)/I/Educação Infantil e Anos Iniciais 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental/2015 - As práticas discursivas que precisam da escrita para torná-las significativas são denominadas

a) letramento.

b) alfabetização.

c) leitura.

d) escrita.

e) linguagem.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Vimos na relação entre alfabetização e letramento que as práticas discursivas ganham significado com o mundo letrado. Isso porque pensa e agir sobre a leitura e escrita faz sentido se for com textos e livros de uso na sociedade.

A **alternativa B** está incorreta. O conceito de alfabetização é o aprendizado do código. Não é este o enunciado da questão.

A **alternativa C** está incorreta. A leitura é uma parte do letramento. Não podemos considerar uma resposta correta somente com parte do conceito.

A **alternativa D** está incorreta. A escrita é uma parte do letramento. Não podemos considerar uma resposta correta somente com parte do conceito.

Outra questão para aquecer os motores e aprofundarmos no conceito de letramento.

Instituto Excelência - Professor de Educação Básica (Pref Tremembé)/I/2019 - Leia o trecho abaixo e complete a lacuna:

_____ é pois, o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever, bem como o resultado da ação de usar essas habilidades em práticas sociais, é o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da língua escrita e de ter-se inserido num mundo organizado diferentemente a cultura escrita.

a) Letramento

b) Alfabetização.

c) Ensino

d) Nenhuma das alternativas.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Letramento é justamente o ato da leitura e da escrita no uso destas habilidades em diferentes práticas sociais, uma vez que há diferentes texto para cada contexto. Temos o bilhete para uma informalidade. Um convite formal para um casamento. Um relatório descritivo de acontecimentos no trabalho.

A **alternativa B** está incorreta. Alfabetização é o aprendizado do código.

A **alternativa C** está incorreta. O Ensino pode ter diferentes conceitos de acordo com as tendências pedagógicas. Não é possível colocá-lo dessa maneira como no enunciado.

A **alternativa D** está incorreta.

Agora, vamos aprofundar o conceito de letramento.

Já estudamos que letramento é o uso de textos em diferentes práticas sociais. Correto? Muito bem. então agora vamos entender as consequências do uso de diferentes gêneros textuais em sala de aula.

Gênero textual é a composição de um **texto com um objetivo específico** para determinada **prática social**. Vamos a alguns exemplos. Um bilhete é um gênero textual para uma prática social baseada na informalidade. Por outro lado, uma carta de reclamação de um consumidor a uma empresa é baseada em uma prática social formal.

Cada gênero textual possui um portador diferenciado. Um bilhete pode ser escrito em pedaço rústico de papel. Já uma carta formal é escrita em um computador e impressa. Dessa forma, cada gênero possui um alcance social diferente. Um bilhete o seu interlocutor é uma pessoa da intimidade. Já uma carta formal é uma pessoa que talvez não conheçamos.

Estas características do interlocutor mudam completamente a escrita textual. Em um bilhete podemos utilizar uma linguagem mais informal e chamar a pessoa pelo primeiro nome. Já uma carta formal temos que colocar o nome completo da pessoa e ainda um distintivo de cargo que ocupa na empresa.

Além disso, o uso de diferentes gêneros textuais propicia uma compreensão de realidade social. Cada utilização de um gênero textual específico nos dá informações sobre aquele meio que é utilizado. Um bilhete podemos ter a real dimensão da intimidade das pessoas envolvidas. Em uma carta formal a uma empresa podemos verificar uma hierarquia ao endereçamento que é feito a um diretor ou um gerente.

Vamos terminar este tópico com uma questão difícil sobre o tema.

MS CONCURSOS - Professor (SEAD Passo Fundo)/Anos Iniciais/2016 - Segundo o texto "Letramento e diversidade textual", de Roxane Rojono, leia as assertivas e aponte a alternativa correta:

(i) "práticas de linguagem é uma noção de ordem social, que implica a inserção dos interlocutores em determinados contextos ou situações de produção, a partir dos quais, tendo a linguagem como mediadora, os agentes sociais estabelecem diferentes tipos de interação e de interlocução comunicativa, visando diferentes finalidades de comunicação, a partir de diversificados lugares enunciativos."

(ii) O "desenvolvimento ou a aprendizagem são sempre um processo de apropriação das experiências acumuladas pela sociedade no curso de sua história (práticas sociais e atividades). A apropriação é, por sua vez, um processo de aprendizagem que conduz à interiorização de uma prática social."

(iii) a alfabetização deve utilizar-se de textos em gêneros de circulação social concreta. São importantes para a prática social ativa e cidadã dos alunos textos como receitas, rótulos, bilhetes, cartas, exceto romance e jornal.

É(são) correto(s) apenas o(s) item(ns)

a) (ii)

b) (iii)

c) (i) e (ii)

d) (ii) e (iii)

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa i está correta. As diferentes práticas sociais engendram diferentes interlocutores, diferentes formas de comunicação e interações. Dessa forma, os gêneros textuais usados em sua diversidade possibilitam uma melhor compreensão do sujeito em relação ao mundo em sua volta.

Afirmativa ii está correta. No uso de diferentes textos também há apropriação de diferentes práticas sociais relacionadas. Um exemplo é uma escrita carta formal que possibilita que os alunos de uma escola periférica conheçam a realidade de uma linguagem mais utilizada em ambientes de maior poder aquisitivo. Da mesma forma, os alunos de uma escola particular podem se apropriar de uma letra de rap e compreender melhor a vida em um bairro periférico.

Afirmativa iii está incorreta. A descrição da afirmativa é sobre alfabetização. Embora a descrição da forma de alfabetizar por gêneros textuais esteja corretíssima (alfabetizar letrando), o enunciado da questão trata apenas de letramento. Como os dois conceitos são distintos esta afirmativa está incorreta. Você pode ter ficado confuso com esta afirmativa, pois é exatamente assim que uma criança tem que ser alfabetiza e

letrada. Mas o enunciado da questão também pede a distinção entre letramento e alfabetização quando coloca só o termo letramento e uma autora específica.

Alternativa correta letra C.

1.6 - Literatura Infantil

A Literatura Infantil no Brasil possui uma grande abrangência no tempo e em autores. Para o nosso estudo, vamos considerar apenas três períodos e três grandes autores, pois são os temas que mais caem nas provas. Vamos lá?

No final século XIX, algumas editoras passaram a divulgar os chamados "contos de fadas" que eram as obras de **Perrault, dos Irmãos Grimm e de Hans Andersen.**

Em 1904, **Olavo Bilac** publica a obra **"Poesia Infantis"** como o objetivo de **instruir e educar** as crianças sobre diversos temas da infância.

Nas décadas de 1920 e 1930, Monteiro Lobato passou a publicar **livros com narrativas longas com temas ligados à cultura brasileira.** O mais célebre de todos foi **Reinações de Narizinho (1931).**

Atualmente, destaca-se o trabalho da arte educadora **Fanny Abramovich (1940-2017),** pois a autora discutiu várias **questões centrais sobre a infância e literatura infantil.** Ela possibilitou a articulação entre contos de fadas, poesia e temáticas atuais em livros de literatura infantil e infanto-juvenil.

Vamos fazer uma questão?

Ano: 2023 Banca: FGV Órgão: SMED de Belo Horizonte - MG Prova: FGV - 2023 - SMED de Belo Horizonte - MG - Professor Para a Educação Infantil

Em relação à Literatura Infantil no Brasil e aos seus precursores, analise as afirmativas a seguir.

I. O ano de 1894 é um marco da produção brasileira de livros para crianças, pois, nesse ano, Figueiredo Pimentel lançou, os Contos da Carochinha, obra que divulgou histórias de Charles Perrault, dos irmãos Grimm e de Hans C. Andersen.

II. Na virada do século XIX para o XX, havia uma preocupação em promover uma literatura voltada para questões nacionais e com finalidade educativa, sendo Monteiro Lobato um dos difusores dessa tendência, publicando Poesias Infantis, em 1904.

III. Na década de 1920, Olavo Bilac destaca-se como escritor de histórias infantis e fundador de editoras, entendendo que a literatura para crianças não deve ser educativa, moralizadora, mas uma produção para o encantamento.

Está correto o que se afirma em

A) I, apenas.

B) II, apenas.

C) III, apenas.

D) I e II, apenas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. O título da obra "Contos da Carochinha" ajudou a divulgar as histórias de Perrault, Andersen e os Irmãos Grimm.

Afirmativa II está incorreta. Monteiro Lobato não publicou a obra Poesias Infantis, mas foi a obra Reinações de Narizinho

Afirmativa III está incorreta. Pelo contrário, Olavo Bilac acreditava que a literatura infantil deve instruir e educar as crianças.

Alternativa correta letra A.

1.7 - Analfabetismo no Brasil

Alfabetização e alfabetismo. O primeiro é **conceituado como a relação entre fonemas e grafemas. O alfabetismo** é um termo muito similar ao letramento. Pode ser **definido como habilidades leitoras.** Além disso, existem autores que dividem em diferentes tipos específicos dos alfabetismos, enquanto letramento é uma prática social geral que envolve leitura/escrita.[3]

Por outro lado, o analfabetismo é a ausência de alfabetização. Em outras palavras, é o termo utilizado para dizer que uma pessoa adolescente ou adulto não sabe ler e escrever o básico em língua portuguesa: escrever o nome próprio, ler letreiros de ônibus e redigir um simples bilhete. O analfabetismo em torno de 6% da população brasileira acima de 15 anos de idade[4].

[3] Conforme definido por Ribeiro e citado no Glossário CEALE - Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE) da Faculdade de Educação da UFMG. Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/indicador-nacional-de-alfabetismo-funcional. A definição de alfabetismo no esquema acima no item" alfabetismo" está de acordo com a obra RIBEIRO, V. M.; VÓVIO, C. L.; MOURA, M. P. Letramento no Brasil: alguns resultados do indicador nacional de alfabetismo funcional. Educação e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81, dez. 2002.

[4] Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2022. Acesso em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37089-em-2022-analfabetismo-cai-mas-continua-mais-alto-entre-idosos-pretos-e-pardos-e-no-nordeste#:~:text=No%20total%2C%20eram%209%2C6,2022%2C%20divulgada%20hoje%20pelo%20IBGE.

O analfabetismo é irregular no território nacional e está presente de forma desigual na população brasileira. O Nordeste é a região com maior índice de pessoas analfabetas. Além do mais, em todo o território nacional, a taxa de analfabetismo entre pretos e pardos é duas vezes maios do que em pessoas brancas.

Os dados acima evidenciam a desigualdade social e educacional no país. Este é um grande desafio do Brasil frente aos problemas educacionais em diferentes regiões brasileiras, bem como o acesso e permanência na escola de diferentes populações vulneráveis na sociedade. Uma educação de qualidade e políticas sociais de equidade são urgentes nos dias atuais.

LETRAMENTO
Textos que circulam na sociedade
Discursos escritos
Prática social do uso dos textos em circulação

ANALFABETISMO
Ausência de alfabetização
Não saber ler e escrever de maneira básica
Atinge quase 6% da população brasileira. É desigual nas regiões pelo país.

ALFABETIZAÇÃO
Relação entre fonemas e grafemas
Técnica específica letra-som
Habilidade de decodificação e codificação dos signos escritos na língua portuguesa.

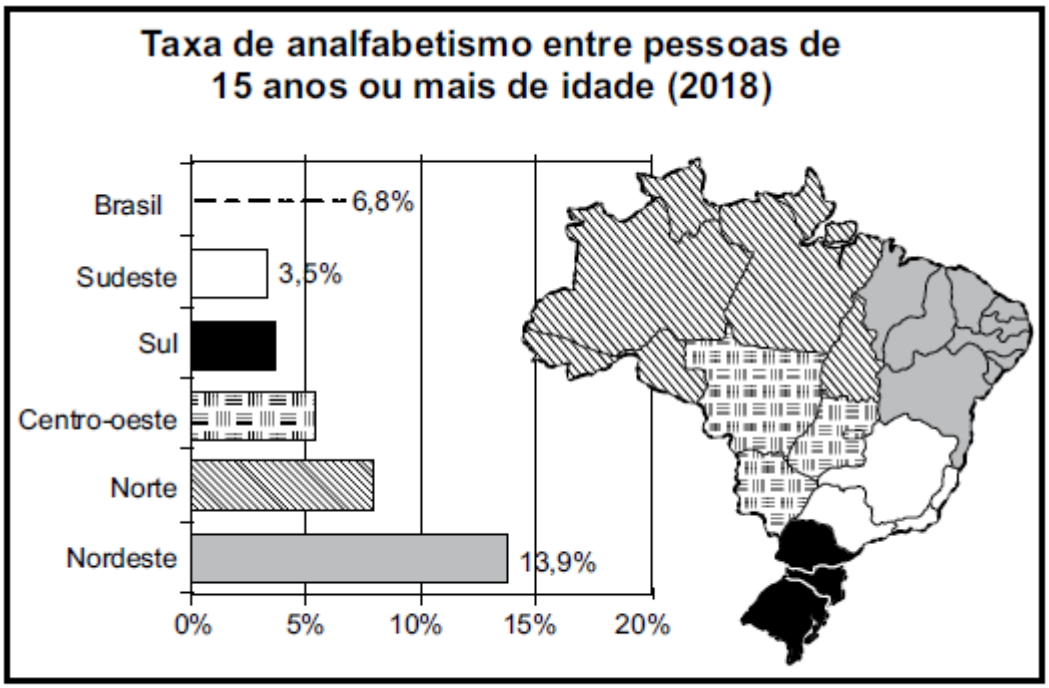
ALFABETISMO
Similar ao conceito de letramento
Habilidades leitoras
Ribeiro divide em três níveis: alfabetismo rudimentar, alfabetismo básico e alfabetismo pleno.

Vamos fazer uma questão?

Ano: 2021 Banca: VUNESP Órgão: Prefeitura de Várzea Paulista - SP Prova: VUNESP - 2021 - Prefeitura de Várzea Paulista - SP - Professor de Educação Básica - Ensino Fundamental

Um dado importante sobre educação é o percentual de pessoas alfabetizadas. No Brasil, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2018, a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade foi estimada em 6,8% (11,3 milhões de analfabetos). O gráfico a seguir também apresenta as taxas de analfabetismo das grandes regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Imagem associada para resolução da questão



IBGE educa

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2018

Analise as quatro afirmações a seguir.

I. Aproximadamente 5,4% dos analfabetos brasileiros estão concentrados na região Centro-Oeste. II. A Região Nordeste apresenta uma taxa de analfabetismo em torno de quatro vezes maior do que a taxa estimada para a Região Sudeste. III. A Região Norte apresenta uma taxa de analfabetismo em torno de 8%. IV. A diferença entre os percentuais de analfabetismo entre as regiões Norte e Sul é, aproximadamente, 9%.

As duas únicas afirmações corretas são:

A) I e II.

B) I e III.

C) I e IV.

D) II e III.

E) II e IV.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está incorreta. O gráfico representa os analfabetos brasileiros a partir de 15 anos e não de todos os analfabetos brasileiros.

Afirmativa II está correta. A região nordeste representa em torno de 14%. Fazendo o cálculo 4x 3,5 = 14%.

Afirmativa III está correta. Pelo gráfico é possível colocar esta estimativa de 8%.

Afirmativa IV está incorreta. A diferença no máximo chegaria a 4%, pois se região norte é 8% e Sul é 4%, portanto a diferença seria de 4% e não 9%.

Alternativa correta letra D.

1.8 - Esther Pilar Grossi

A educadora Esther Pilar Grossi é uma grande entusiasta de Emília Ferreiro. Assim, ela desenvolveu as didáticas do nível pré-silábico, silábico e alfabético. Da mesma forma, ela possibilitou os estudos da didática de alfabetização em classes populares.

A grande diferença entre a Emília Ferreiro e a Esther Grossi é que a primeira desenvolveu os estudos individuais e psicogenéticos de leitura e escrita. A segunda possibilitou um aprofundamento didático em práticas grupais em sala de aula dentro da perspectiva da alfabetização construtivista.

Além do mais, Esther possibilitou os avanços das pesquisas dentro do construtivismo, a fim de que contemplar os aspectos socioculturais. Estes progressos nos estudos da área são chamados de pós-construtivista.

Vamos fazer uma questão?

VUNESP - 2023 - Supervisor Pedagógico (UNIVESP)/Pedagogia - Para Piaget, o conhecimento não é transmitido de fora para dentro, mas construído em contato com o objeto de conhecimento. No entanto, o autor não considera com profundidade o aspecto social e cultural nesse processo. Assim, surge uma crítica que procura justamente inserir a dimensão sociocultural nos fenômenos da aprendizagem. Essa abordagem crítica questiona a ideia de que o conhecimento seria construído apenas por meio da interação do sujeito com o mundo, enfatizando a importância do contexto social, cultural e político nessa construção e na formação de identidades individuais e coletivas. É essa perspectiva que assume Esther Grossi, entre outros pensadores da educação. Trata-se da abordagem denominada

A) estrutural-funcionalista.

B) simbólica.

C) hermenêutica.

D) transcultural.

E) pós-construtivista.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Não é esta abordagem de Esther Pilar Grossi.

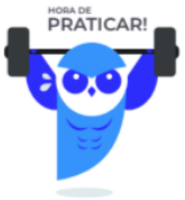
A **alternativa B** está incorreta. Não é esta abordagem de Esther Pilar Grossi.

A **alternativa C** está incorreta. Não é esta abordagem de Esther Pilar Grossi.

A **alternativa D** está incorreta. Não é esta abordagem de Esther Pilar Grossi.

A **alternativa E** está correta. O pós-construtivismo foi a abrangência de estudos socioculturais na vertente piagetiana.

QUESTÕES COMENTADAS



1. IBFC - PAAFEF (Divinópolis)/Professor em Atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental/2018 - Sobre o conceito de "Psicogênese" adotado para a compreensão da "Psicogênese da Língua Escrita", analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

I. Faz parte da Psicologia que se ocupa em estudar a origem e o desenvolvimento dos processos mentais, das funções psíquicas, das causas psíquicas que podem causar uma alteração no comportamento.

II. Na Psicologia, a psicogênese trata de estudar o desfecho, ou seja, o resultado dos processos mentais que irão gerar alterações comportamentais no contexto de aquisição da leitura e da escrita, pois o indivíduo vai assimilando algo novo, algo que ele ainda não domina.

III. O termo psicogênese é definido como um estudo das causas psíquicas susceptíveis de explicar uma neurose ou uma psicose.

IV. É definida como o estudo da origem e desenvolvimento dos processos mentais ou psicológicos, da mente ou da personalidade.

V. Independente da definição adotada, a psicogênese retrata uma mesma realidade, psico-mente/gênese: início, começo; seria então o início, o princípio das ações mentais que resultarão em uma alteração de pensamento ou comportamento.

Estão corretas as afirmativas:

a) I, II, III apenas

b) I, III, IV, V apenas

c) II, IV, V apenas

d) II, III, IV, V apenas

Comentários:

Proposição I está correta. O vocabulário utilizado na alternativa está correto e condizente com a complexidade dos comportamentos humanos.

Proposição II está incorreta. Pelo contrário, a psicologia do desenvolvimento estuda os processos psíquicos e não o desfecho.

Proposição III está correta. A alternativa utiliza termos para sinônimo de origem.

Proposição IV está correta. A alternativa define psicologia como processo e não desfecho.

Proposição V está correta. A alternativa utiliza termos para sinônimo de origem.

Alternativa correta letra B.

2. IBFC - PAAFEF (Divinópolis)/Professor em Atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental/2018

Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta. Palácio (1987) diz que, para a teoria da Psicogênese da língua Escrita, os níveis da escrita são:

I. Escrita pré-silábica.

II. Representação icônica.

III. Representação não icônica.

IV. Letras aleatórias.

V. Realismo nominal.

Estão corretas as afirmativas:

a) II, III, IV, V apenas

b) I, II, IV apenas

c) I, III, V apenas

d) I, II, III, IV, V

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. O nível pré-silábico é caracterizado pela ausência entre os sons da fala e a grafia da escrita.

Afirmativa II está correta. A representação icônica é a representação da escrita através dos desenhos da criança.

Afirmativa III está correta. A representação não icônica é quando a criança utiliza símbolos ou pseudoletras para afirmar sua hipótese de escrita

Afirmativa IV está correta. A colocação de letras aleatórias é parte do processo da escrita pré-silábica.

Afirmativa V está correta. O realismo nominal diz respeito a grafia da palavra de acordo com seu significado. Atenção para esta proposição V que denomina "realismo nominal". Nada mais é que a criança escrever o tamanho de letra a partir do significado da palavra. Formiga – pequeno. Elefante – grande.

Todas as afirmações estão corretas, pois fazem parte do vocabulário utilizado na Psicogênese da Língua Escrita. Todas as nomenclaturas fazem parte do período pré-silábico. Atenção para que estas não são as fases da psicogênese da língua escrita da Emilia Ferreira. É a nomenclatura que está correta e é utilizada por outro autor Palácio.

Alternativa correta letra D.

3. FUNDEP - Professor (Pref Ervália)/Docente Educação Fundamental/Séries Iniciais/2019

A avaliação da compreensão do princípio alfabético do sistema de escrita se orienta pelo objetivo de se investigar o estágio de conceitualização da criança a respeito desse sistema, ou seja, o nível de aquisição do sistema de escrita em que a criança se encontra. Nesse sentido, Batista et al (2005) expõe que a análise da escrita dos alunos deve levar em conta os sinais gráficos usados e o tipo de correspondência entre fala e escrita que a criança estabelece ao escrever.

Analise os seguintes comportamentos relacionados ao processo de aquisição de escrita da criança.

I. Produção de rabisco indicando não reconhecer os sinais próprios da escrita alfabética.

II. Escrita de letras indicando que a escrita é produzida por sinais convencionais.

III. Escrita de muitas letras para palavras que representam objetos grandes e poucas letras para os pequenos.

IV. Escrita utilizando critérios ligados à quantidade e à variedade de letras (não usa, por exemplo, apenas uma letra para representar uma palavra e não representa uma palavra sem variar o tipo de letra, por exemplo, AAAA).

V. Escrita de uma letra para cada sílaba, estabelecendo ou não correspondências entre sons da fala e letras convencionais (por exemplo, a palavra CAVALO é grafada com três letras, porque tem três sílabas: CVL, quando a criança estabelece correspondências entre grafemas e fonemas presentes na sílaba, ou BTA, quando não estabelece).

VI. Escrita de uma letra para cada fonema, demonstrando conhecer o princípio alfabético do sistema de escrita.

São elementos que devem ser considerados segundo Batista,

a) I e III, apenas.

b) II, IV, V e VI, apenas.

c) I, II, IV e V, apenas.

d) I, II, III, IV, V e VI.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Proposição I está correta. Escrita pré-silábica. Garatuja

Proposição II está correta. Escrita pré-silábica. Uso de letras aleatoriamente.

Proposição III está correta. Escrita pré-silábica. Realidade nominal. Escreve grande ou pequeno de acordo com o significado da palavra. Formiga -pequeno. Elefante – Grande.

Proposição IV está correta. Escrita silábica sem valor sonoro convencional.

Proposição V está correta. Escrita silábica com valor sonoro convencional.

Proposição VI está correta. Escrita alfabética.

Todas as proposições são corretas, pois desenvolvem a ideia da escrita a partir de garatujas até a escrita convencional com dificuldades ortográficas.

Alternativa correta letra D.

LISTA DE QUESTÕES

1. Instituto AOCP - Professor (Marilena)/2016 - Sobre o letramento, é correto afirmar que

a) preocupa-se com a aquisição do código escrito.

b) implica adotar na alfabetização uma concepção tradicional de escrita.

c) tem como pressuposto que as ações do professor devem ter como preocupação "qual é a sequência mais adequada de apresentação dos conteúdos (geralmente, as letras para formarem sílabas, as sílabas para formarem palavras e as palavras para formarem frases)".

d) concebe a atividade de ler e escrever como um conjunto de habilidades progressivamente desenvolvidas até se chegar a uma competência leitora e escritora ideal: a do usuário proficiente da língua escrita.

e) tem como objeto de reflexão, de ensino, ou de aprendizagem os aspectos sociais da língua escrita.

2. CETAP - Professor (Pref Tailândia)/Educação Infantil/2015 - Sobre o conceito de letramento (ROJO, 2006), marque a alternativa CORRETA.

a) Aquisição da linguagem falada pela criança de modo natural em contexto familiar.

b) Método de ensino escolar que leva a criança a se apropriar da técnica da escrita.

c) Domínio do sistema de escrita alfabética pela criança no contexto da sala de aula.

d) Apropriação das práticas e conhecimentos ligados à esrita em uso na sociedade.

e) Aprendizagem da leitura e da escrita pela criança mediante o processo de escolarização.

3. FUNDEP - Professor de Educação Básica (Pref SJ Del Rei)/Séries Iniciais/2018 - Visando alfabetizar na perspectiva do letramento, a professora Luiza propôs a seus alunos que escrevessem os nomes de todos os colegas da turma, em ordem alfabética, duas vezes. Sobre essa ação da professora Luiza, pode-se afirmar que é

a) coerente, pois além de trabalhar uma técnica da alfabetização, ela constrói um sentimento de pertença no grupo de alunos.

b) incoerente, pois a proposta apresentada não inclui um trabalho de reconhecimento do uso social da ordem alfabética.

c) coerente, pois o domínio da ordem alfabética é a base do trabalho para aquisição do letramento.

d) incoerente, pois os alunos se cansam de escrever e perdem o interesse por atividades de alfabetização.

4. VUNESP - Professor (Campinas)/Educação Básica II/Anos Iniciais/2019 - Na proposta pedagógica para o ensino da linguagem escrita em classes de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, um determinado conceito, que tem bastante importância, diz respeito ao exercício efetivo e competente da escrita e implica habilidades, tais como a capacidade de ler e escrever para informar ou informar-se, para interagir, para ampliar conhecimento, capacidade de interpretar e produzir diferentes tipos de texto, de inserir-se efetivamente no mundo da escrita etc. Esse é o conceito de

a) codificação.

b) interpretação.

c) inferência.

d) decodificação.

e) letramento.

5. CS UFG - Profissional de Educação II (Pref GYN)/Pedagogo/2016 - Nos novos livros didáticos, substitutos das antigas cartilhas, verifica-se um rico repertório textual, com práticas frequentes de leitura de gêneros escritos variados. Esses novos materiais utilizados no processo de alfabetização revelam uma preocupação atual em se trabalhar de maneira articulada:

a) alfabetização e letramento.

b) decodificação e registro.

c) leitura e gramática.

d) oralidade e numeramento.

6. FUNDEP - Professor (Pref Pará de MG)/PEB I Educação Infantil/2018 - Analise as afirmativas acerca dos processos de alfabetização e letramento e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

( ) Somente após o processo de alfabetização é que deve ser iniciado o processo de letramento.

( ) A memorização das famílias silábicas garante ao aluno o conhecimento dos valores sonoros representados pelos grafemas.

( ) O aluno deve ser capaz de não apenas identificar e memorizar as letras do alfabeto, mas também compreender seus usos e funções.

( ) O professor deve considerar que as possibilidades de uso da leitura e escrita na sociedade são múltiplas.

Assinale a sequência CORRETA.

a) V V F F

b) F F V V

c) V F V F

d) F V F V

7. PUC PR - Profissional do Magistério (Curitiba)/Docência II/Língua Portuguesa/2010 - Segundo Magda Soares (Português: uma proposta para o letramento. Manual do professor. São Paulo: Moderna,1999), letramento é:

(...) estado ou condição de quem não só sabe ler e escrever, MAS exerce as práticas sociais de leitura e de escrita que circulam na sociedade em que vive, conjugando-as com as práticas sociais de interação oral (destaque da autora.)

Desse conceito infere-se que:

I. A escrita traz consequências sociais, culturais, políticas, econômicas, cognitivas, linguísticas, quer para o grupo social em que seja introduzida, quer para o indivíduo que aprenda a usá-la.

II. O ensino de língua deve levar o aluno a adquirir um grau de letramento cada vez mais elevado, isto é, desenvolver nele um conjunto de habilidades e comportamentos de leitura e escrita que lhe permitam fazer o maior e mais eficiente uso possível das capacidades técnicas de ler e escrever.

III. Um projeto educacional deve oferecer aos alunos condições para o letramento, isto é, condições para o desenvolvimento cada vez mais intenso e extenso das habilidades de escrita e leitura.

IV. Em estado de letramento já se encontram as crianças/alunos que veem, que ouvem ou manuseiam diferentes suportes de escrita como jornais, livros, folhetos, anúncios, avisos etc.

Está(ão) CORRETA(S):

a) Apenas as proposições II e IV.

b) Apenas a proposição III.

c) Apenas as proposições II e III.

d) Apenas as proposições I, III e IV.

e) Todas as proposições.

8. IBFC - PAAFEF (Divinópolis)/Professor em Atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental/2018 - Alfabetização e letramento são termos indissociáveis na teoria e na prática pedagógicas. A linguagem oral da criança deve servir de suporte para o aprendizado da linguagem escrita, tarefa possível mediante a interação professor-aluno (CPB – Educacional). A esse respeito, analise as proposições a seguir, atribuindo-lhes valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

( ) Alfabetizar letrando é um grande desafio a partir do 3º ano do Ensino Fundamental (EF), porque a compreensão leitora é básica tanto para o acesso aos vários ramos do conhecimento como para se fazer cidadão com todas as suas letras.

( ) O alfabetizar letrando enfatiza o trabalho com textos, ao mesmo tempo em que, se prioriza a formação da consciência fonológica.

( ) Alfabetizar letrando propicia a aquisição da consciência dos fonemas da língua, competência que garante habilidades para lidar com a escrita de forma mais adequada.

( ) Para alfabetizar letrando requer a intervenção do professor como agente letrado.

( ) Para alfabetizar letrando é preciso que o professor transite com sucesso entre as sugestões propostas e a aplicação conveniente, tendo em vista a realidade de seus alunos.

Assinale a alternativa que apresenta, de cima para baixo, a sequência correta.

a) F, V, V, V, V

b) V, F, F, V, F

c) V, V, V, F, V

d) F, F, V, V, F

9. VUNESP - Diretor Escolar (Pref SBC)/2010 - As crianças, desde muito cedo, convivem com a língua oral em diferentes situações: os adultos que as cercam falam perto delas e com elas. A linguagem ocupa, assim, um papel central nas relações sociais vivenciadas por crianças e adultos. O mesmo ocorre em relação à escrita. Dessa forma, com as práticas de leitura e escrita, muitas vezes mediadas pela oralidade, as crianças vão se constituindo como sujeitos letrados. Neste sentido, é correto afirmar que

a) o contato da criança com a leitura e a escrita, ao participar de diferentes situações de interação social, por si só, garante a alfabetização.

b) com a mediação no contato da criança com a leitura e a escrita é que ocorre a alfabetização.

c) letramento, corresponde ao processo pelo qual se adquire uma tecnologia, a escrita alfabética e as habilidades de utilizá-la para ler e para escrever.

d) alfabetização, relaciona-se ao exercício efetivo e competente da tecnologia da escrita, nas situações em que precisamos ler e produzir textos reais.

e) as atividades que envolvem a diversidade textual, levando as crianças a construírem gêneros textuais e seus usos na sociedade, devem iniciar apenas a partir do sexto ano.

10. COPESE-UFT - Professor (Palmas)/Nível II/Pedagogia - Magistério/2013 - Sobre o tema alfabetização e letramento é INCORRETO afirmar.

a) A língua é um sistema que tem como centro a interação verbal, que se faz através de textos ou discursos, falados ou escritos. Isso significa que esse sistema depende da interlocução (inter+locução = ação linguística entre sujeitos).

b) Historicamente, o conceito de alfabetização se identificou ao ensino-aprendizado da “tecnologia da escrita”, quer dizer, do sistema alfabético de escrita, o que, em linhas gerais, significa, na leitura, a capacidade de decodificar os sinais gráficos, transformando-os em “sons”, e, na escrita, a capacidade de codificar os sons da fala, transformandoos em sinais gráficos.

c) Os termos “grafemas” e “fonemas” correspondem, aproximadamente, a “letras” e “sons”, usados na linguagem corrente.

d) A opção pelos princípios do método silábico, por exemplo, contempla alguns aspectos importantes para a apropriação do código escrito, embora suponha uma progressão fixa e previamente definida e não reduz o alcance dos conhecimentos linguísticos, quando desconsidera as funções sociais da escrita.

GABARITO DA LISTA DE QUESTÕES

1. E
2. D
3. B
4. E
5. A
6. B
7. E
8. A
9. B
10. D

RESUMO

❍ **Fundamentos da alfabetização e letramento**

↳ **Alfabetização:** aprendizagem do **código escrito** (fonemas e grafemas relacionados)

↳ **Letramento**: Uso de diferentes **textos** nas diversas **práticas sociais.**

↳**Gênero textual:** Cada texto em uma tipologia e uso na sociedade (**exemplo bilhete e carta formal**)

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.